Editorial

Diagnóstico Diferencial da Dor Torácica

ENIO LEITE CASAGRANDE

O sintoma manifestado como dor torácica é determinado por uma gama extensa e variada de causas, que vão desde ansiedade e depressão, passando por causas neuro-músculo-esqueléticas, gastrointestinais, pulmonares e pleurais, até causas cardiovasculares, como doenças do pericárdio, dissecção da aorta, miocardiopatias, doenças valvulares, hipertensão arterial sistêmica ou da circulação pulmonar e ventrículo direito, *angina pectoris* e infarto do miocárdio.

O diagnóstico diferencial da dor torácica é criticamente dependente de uma atenta obtenção da história, com especial foco no tipo (ou qualidade) da dor, sua localização e irradiação, o tamanho da área do desconforto, o momento do início, a freqüência dos episódios, fatores que os precipitam e aliviam, o que o paciente faz na vigência da dor. A presença de sintomas associados pode nos fornecer indícios sobre a correta etiologia.

Informações clinicamente relevantes podem ser omitidas ao substituir-se a comunicação médico-paciente pelo entusiasmo exagerado por métodos diagnósticos invasivos ou não, ao invés de adicioná-los. Por outro lado, é necessário ter-se em mente a possibilidade de situações de alto risco de vida, tais como doença isquêmica cardíaca aguda, dissecção de aorta e embolia pulmonar, em pacientes com dor torácica aguda que procuram um serviço de emergência.

Dor torácica é a segunda queixa mais comum em pacientes que buscam atendimentos de urgência. Cerca de 15% destes pacientes terão diagnóstico de infarto agudo do miocárdio e 30% de angina instável. Espasmo esofágico e doença do refluxo gastroesofágico respondem por um substancial número de casos de dor torácica aguda de origem não cardíaca.

No diagnóstico diferencial da dor torácica o exame físico, incluindo a ectoscopia, medida da pressão arterial, a palpação, percussão e ausculta do tórax e eventualmente do abdômen superior, bem como avaliação de pulsos carotídeos e periféricos, são elementos que, orientados pela história, serão críticos para a busca da etiologia da dor e direcionamento dos exames e condutas subseqüentes.

Centros de dor torácica vêm sendo desenvolvidos visando a agilizar a avaliação, triagem e manejo de pacientes com dor torácica aguda, especialmente as síndromes coronarianas agudas (infarto do miocárdio e angina instável), cuja incidência e morbi-mortalidade ocupam os primeiros lugares nas estatísticas dos países desenvolvidos. Além de reduzir custos com hospitalizações e procedimentos desnecessários, estes centros também minimizam os riscos de diagnósticos errôneos ou não realizados.

Atenta a estes aspectos, a Revista AMRIGS, essencialmente voltada para a visão do clínico, desenvolveu este simpósio com o intuito de explorar de maneira abrangente e didática o tema da dor torácica, voltada para os aspectos diagnósticos e suas origens etiológicas. Assim, especialistas reconhecidos nas diversas áreas envolvidas, debruçaram-se sobre este sintoma e o dissecaram, visando a oferecer ao leitor um enfoque amplo e objetivo do assunto, amparados em criteriosa revisão da literatura médica.